



Câmara Municipal de Campina Grande

(Casa de Félix Araújo)

Estado da Paraíba

GABINETE DO VEREADOR ANTONIO A. PIMENTEL FILHO

Vice-Presidência

Requerimento

N.º 1.519/2010

VISTO EXP.

OF. N.º 4881 *Jamir*

Entrada na secretaria

Em 03 / 11 / 2010

Secretário

DESPACHO

Aprovado na Sessão de
Data: 04/11/2010

Presidente

1.º Secretário

Adiado p/ Próxima Sessão

Em ___ / ___ / ___

Presidente

E m e n t a:

Requer Voto de aplauso ao Jornalista Helder Moura pela coluna "Vitória indiscutível" do Jornal Correia da Paraíba do dia 01 de novembro de 2010.

Requeiro em conformidade com o texto regimental e ouvido o plenário, que a Câmara Municipal aprove um voto de aplauso ao Jornalista HELDER MOURA, e que fique consignado nos anais desta Casa, a redação da Coluna do dia 01 de novembro deste ano escrita por Helder Moura intitulada "Vitória indiscutível".

Que a decisão desta casa seja enviada ao Jornalista Helder Moura, e à redação do Jornal Correia da Paraíba à Av Dom Pedro II, 623 - CEP. 58.013-420 – João Pessoa-PB.

Campina Grande, 01 de novembro de 2010.

ANTONIO ALVES PIMENTEL FILHO

Vereador Vice-Presidente

bb.
[Signature]

[Signature]

verdadeira

Público para integrarem comissão

Helder Moura

heldermoura@correiodaparaiba.com.br

Vitória indiscutível

Não se briga com os números. Muito menos com os números das urnas. Ainda que alguns possam contestar (e há sempre que conteste), Ricardo Coutinho foi eleito governador com uma vitória indiscutível. Uma margem de quase 150 mil é bastante eloquente. A Paraíba fez uma opção pelo seu projeto, está claro. Ponto final.

Quem ganha, comemora e governa. E, quando tem grandeza, respeita os perdedores. É o que se espera neste momento. Quem perde, precisa ter humildade para reconhecer a supremacia eleitoral do adversário, que soube construir a maioria necessária para chegar ao poder. Na democracia é assim. Governa quem conquista a maioria.

O que se espera a partir de agora? Que até a posse de Ricardo em janeiro haja uma transição civilizada de Governo. Não faz sentido ocorrência de mais hostilidades entre o grupo que sai e o que entra. A Paraíba passou por imenso trauma na eleição com o confronto entre os dois principais ordões políticos. Mas, a eleição já passou.

Do ponto de vista eleitoral, Ricardo provou que fez a melhor opção política quando se compôs com o ex-governador Cássio Cunha Lima, contrariando os críticos (como eu), que julgavam essa aliança incoerente com sua biografia. Essa eleição também ratificou a liderança de Cássio, que talvez seja hoje o maior eleitor do Estado.

No paralelo, o resultado das urnas pode comprometer definitivamente o futuro político do senador Cícero Lucena do prefeito Veneziano. Cícero, em particular, corre até mesmo o risco de perder o controle do PSDB na Paraíba, se Cássio conseguir reverter a impugnação da candidatura no Supremo e assumir mandato no Senado.

Veneziano vai começar a ter dificuldades em 2012 pra eleger seu sucessor. Se tiver êxito, não será fácil, mas terá pelo menos uma base pra disputar o Governo em 2014. E não emplacar o sucessor na Prefeitura, os planos de ser candidato a governador podem acabar arquivados. Porque Ricardo certamente irá tentar a reeleição.

Por fim, como seria insano torcer pelo pior, espera-se que o novo governador possa acertar e fazer da Paraíba um Estado melhor com paz e prosperidade.

Fim de uma geração

A vitória de Ricardo Coutinho põe fim a uma geração de políticos, cujo derradeiro representante de peso é o governador Zé Maranhão. Há uma geração intermediária, integrada por Cássio, Cícero Lucena e alguns poucos. Mas, ao que tudo indica, a partir de agora, quem vai dominar a cena serão os mais jovens tipo Ricardo, Veneziano e Manuel Júnior dentre outros.

2012 em JP

No calor da comemoração de ontem, houve quem já especulasse a candidatura do deputado Luiz Couto à Prefeitura de João Pessoa, em 2012. Em princípio, tendo o apoio de Ricardo.

2012 em JP II

Mas, também se especulou uma chapa integrada por Manuel Júnior e Cícero Lucena pela oposição. O que pode fazer da disputa municipal em João Pessoa mais um teste pra cardíacos.

2012 em Campina

Houve ainda quem especulasse que o vice-governador eleito, Rômulo Gouveia, poderá vir a ser candidato a prefeito de Campina (pela terceira vez). Com o apoio de Cássio e Ricardo.

2012 em Campina II

A disputa pode ser interessante, caso o PMDB se coligue com o PP e apresente a deputada eleita Daniela Ribeiro como candidata pra disputar contra Rômulo, com apoio de Veneziano.

Força de Cássio

A força política do ex-governador Cássio não se expressou apenas no apoio a Ricardo. A presidente Dilma ganhou de Zé Serra em praticamente todo o Nordeste, mas perdeu feio em Campina.

Força de Cássio II

Fica assim: se o Supremo deferir sua candidatura e ele assumir o Senado, Cássio ratifica a condição de maior liderança do Estado, apesar de Ricardo governador. Se não, ficará refém de Ricardo.

Na Assembléia

Que os maranhistas não alimentem muitas esperanças. Apesar de Zé Maranhão ter eleito 22 deputados estaduais, não é impossível o eleito Ricardo Coutinho virar o jogo em seu favor e fazer maioria.

Competência

O TRE mais uma vez mostrou toda a competência. Além da rapidez na apresentação dos resultados, a Corte conduziu as eleições num clima de absoluta normalidade no primeiro e segundo turnos.

Dilma: deu o esperado

Desde o início da disputa pela Presidência era evidente o favoritismo da ex-ministra Dilma Rousseff. Não pela candidata em si, mas pelo seu padrinho, o presidente Lula. Com aprovação recorde, acima de 85%, estava claro que Lula faria Dilma presidente. Em que pese Zé Serra ter demonstrado sua competência e preparo ao longo da campanha, ele estava lutando contra uma realidade além de suas forças. Qualquer outro candidato teria o mesmo destino.

ARREIMATE

O mototaxista e o guarda

Ontem, dia de eleição, o guarda para um mototaxista que transportava duas pessoas em sua moto, na estrada de Cabedelo: "O senhor sabe que é proibido levar mais de um passageiro, não sabe?"

O mototaxista responde rápido: "O senhor não está vendo, não? Esse menino que a mãe vai levando aí está muito doente, estamos indo pro hospital..."

O menino, então, cutuca a mãe: "Mãe, quem é que está doente?" O mototaxista: "Cale a boca, menino, você não sabe de nada..." E virando pro guarda: "A febre é tanta que ele nem sabe o que diz..."